



Concerto de Reis

Coro da Banda de Alcobaça

Rui Carreira, *direção musical*

01/11 · sáb · 18h00

Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel
Salão da Biblioteca

Parceria:



Programa

Tradicional (Natal da Índia Portuguesa), Har. M. Sampayo Ribeiro
Natal

Tradicional de Évora, Har. M. Sampayo Ribeiro
O menino está dormindo

Jacques Arcadelt (1505–1568)
Ave Maria

Tradicional da Ucrânia, Har. M. Leontovych
Shchedryk

Tradicional de Inglaterra, Har. Charles W. Douglass
God Rest Ye Merry, Gentlemen

Tradicional da Irlanda, Arr. James E. Moore
An Irish blessing

John Rutter (1945–)
*All Bells in Paradise**

Tradicional da República Dominicana, Arr. A. Frackenpohl
*Caribbean Carol**

G. F. Händel (1685–1759), Arr. M. Hayes
*Joy to the World***

Ficha artística

Rui Carreira, *direção musical*
* Edgar Alexandre, *piano*
** Svetlana Portyana, *piano*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

Notas de programa

Para celebrar a época do ano universalmente mais acarinhada, o Coro da Banda de Alcobaça canta um conjunto de obras que vão desde o século XVI – *Ave Maria*, até à atualidade – *All Bells in Paradise*.

Para refletir esta universalidade numa perspetiva vocal, abordando as múltiplas temáticas/personagens associadas a esta quadra, tratando diferentes géneros musicais, apresentamos obras tanto da tradição popular

como eruditas, tanto religiosas como pagãs e ainda, diversos arranjos/harmonizações de diversas obras provenientes de diversos quadrantes geográficos, desde a Índia portuguesa, passando pela Europa do Leste, Grã-Bretanha e terminando na região da América Caribenha, não sem passar antes por Portugal.

Rui Carreira

Textos

Natal – Tradicional (Natal da Índia Portuguesa)

Vamos a Belém, beijar o Menino.
Filho de Maria, O Verbo Divino.

Vamos a Belém, vamos apressados.
Luzes aparecem por esses 'scampados.

Vamos a Belém, vamos sem demora,
A ver o Menino que nasceu agora.

Vamos a Belém, vamos apressados.
Luzes aparecem por esses 'scampados.

O menino está dormindo – Tradicional de Évora

O Menino está dormindo,
Nas palhinhas deitadinho.
Os anjos Lhe estão cantando:
“Por amor tão pobrezinho.”

O Menino está dormindo,
Nos braços de São José.
Os anjos Lhe estão cantando:
“*Gloria tibi, Domine!*”

O Menino está dormindo,
Nos braços da Virgem pura.
Os anjos Lhe estão cantando:
“Hosana lá na altura!”

O Menino está dormindo,
Um sono muito profundo.
Os anjos Lhe estão cantando:
“Viva o Salvador do Mundo!”

Ave Maria – Jacques Arcadelt

*Ave Maria, gratia plena, Dominus tecum:
benedicta tu in mulieribus et benedictus fructus ventris
tui Iesu.*

*Sancta Maria, Mater Dei, ora pro nobis
peccatoribus, nunc et in hora mortis nostrae.
Amen.*

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco:
bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do
vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores,
agora e na hora da nossa morte.
Amém.

Shchedryk – Tradicional da Ucrânia

*Shchedryk, shchedryk, shchedrivochka,
Pryletila lastivochka,
Stala sobi shchebetaty,
Hospodaria vyklykaty:
Vyidy, vyidy, hospodariu,
Podyvysia na kosharu,
Tam ovechky pokotylys,
A yahnychky narodylys.
V tebe tovar ves khoroshyi,
Budesh maty mirku hroshei,
Khoch ne hroshei, to polova,
V tebe zhinka chornobrova,
Khoch ne hroshei, to polova.
V tebe zhinka chornobrova.*

Shchedryk, shchedryk, shchedrivochka,
A andorinha voou,
Começou a piar,
Chamando o senhor da casa:
Sai, sai, senhor da casa,
Olha para o celeiro,
Ali as ovelhas pariram,
E as cabritinhas nasceram.
Em ti, todos os bens são bons,
Terás muitas moedas de ouro,
Se não ouro, então grãos,
Terás uma mulher de olhos escuros,
Se não ouro, então grãos,
Terás uma mulher de olhos escuros.

God Rest Ye Merry, Gentlemen – Tradicional de Inglaterra

*God rest ye merry gentlemen
Let nothing you dismay
Remember Christ our Savior
Was born on Christmas Day
To save us all from Satan's pow'r
When we were gone astray
Oh tidings of comfort and joy
Comfort and joy
Oh tidings of comfort and joy*

*God rest ye merry gentlemen
Let nothing you dismay
Remember Christ our Savior
Was born on Christmas Day
To save us all from Satan's pow'r
When we were gone astray
Oh tidings of comfort and joy
Comfort and joy
Oh tidings of comfort and joy*

*In Bethlehem, in Israel
This blessed Babe was born
And laid within a manger
Upon this blessed morn
The which His Mother Mary
Did nothing take in scorn
Oh tidings of comfort and joy
Comfort and joy
Oh tidings of comfort and joy*

*Fear not then, said the Angel
Let nothing you affright
This day is born a Savior
Of a pure Virgin bright
To free all those who trust in Him
From Satan's pow'r and might
Oh tidings of comfort and joy
Comfort and joy
Oh tidings of comfort and joy*

*God rest ye merry gentlemen
Let nothing you dismay
Remember Christ our Savior
Was born on Christmas Day
To save us all from Satan's pow'r
When we were gone astray
Oh tidings of comfort and joy
Comfort and joy
Oh tidings of comfort and joy*

Que Deus vos dê descanso, nobres senhores,
Não se deixem abater,
Lembrem-se que Cristo, nosso Salvador,
Nasceu no Dia de Natal,
Para nos salvar do poder de Satanás,
Quando andávamos desviados.
Ó boas novas de consolo e alegria,
Consolo e alegria,
Ó boas novas de consolo e alegria.

Que Deus vos dê descanso, nobres senhores,
Não se deixem abater,
Lembrem-se que Cristo, nosso Salvador,
Nasceu no Dia de Natal,
Para nos salvar do poder de Satanás,
Quando andávamos desviados.
Ó boas novas de consolo e alegria,
Consolo e alegria,
Ó boas novas de consolo e alegria.

Em Belém, em Israel,
Este abençoado Menino nasceu,
E foi colocado numa manjedoura
Nesta abençoada manhã,
Que Sua Mãe Maria
Nada fez em desprezo.
Ó boas novas de consolo e alegria,
Consolo e alegria,
Ó boas novas de consolo e alegria.

Não temais, disse o Anjo,
Não vos assusteis,
Neste dia nasceu um Salvador,
De uma Virgem pura e brilhante,
Para libertar todos aqueles que n'Ele confiam
Do poder e da força de Satanás.
Ó boas novas de consolo e alegria,
Consolo e alegria,
Ó boas novas de consolo e alegria.

Que Deus vos dê descanso, nobres senhores,
Não se deixem abater,
Lembrem-se que Cristo, nosso Salvador,
Nasceu no Dia de Natal,
Para nos salvar do poder de Satanás,
Quando andávamos desviados.
Ó boas novas de consolo e alegria,
Consolo e alegria,
Ó boas novas de consolo e alegria.

An Irish blessing – Tradicional da Irlanda

*May the road rise to meet you.
May the wind be always at your back.
May the sun shine warm upon your face,
the rains fall soft upon your fields.*

*And until we meet again, until we meet again,
may God hold you in the palm of his hand.
And until we meet again, until we meet again,
may God hold you in the palm of his hand.*

*May the sun make your days bright,
may the stars illuminate your nights,
May the flowers bloom along your path,
your house stand firm against the storm.*

*And until we meet again, until we meet again,
may God hold you in the palm of his hand.
And until we meet again, until we meet again,
may God hold you in the palm of his hand.*

Que a estrada se eleve para te encontrar.
Que o vento esteja sempre nas tuas costas.
Que o sol brilhe quente sobre o teu rosto,
as chuvas caiam suavemente sobre os teus campos.

E até nos reencontrarmos, até nos reencontrarmos,
que Deus te guarde na palma da Sua mão.
E até nos reencontrarmos, até nos reencontrarmos,
que Deus te guarde na palma da Sua mão.

Que o sol torne os teus dias luminosos,
que as estrelas iluminem as tuas noites,
Que as flores floresçam ao longo do teu caminho,
e que a tua casa se mantenha firme contra a tempestade.

E até nos reencontrarmos, até nos reencontrarmos,
que Deus te guarde na palma da Sua mão.
E até nos reencontrarmos, até nos reencontrarmos,
que Deus te guarde na palma da Sua mão.

All Bells in Paradise – John Rutter

*Deep in the cold of winter,
Darkness and silence were everywhere.
Softly and clearly, there came through the stillness
A wonderful sound to hear.*

*All bells in paradise, I heard them ring,
Sounding in majesty the news that they bring.
All bells in paradise, I heard them ring,
Welcoming our Saviour, born on earth, a heavenly King.
All bells in paradise, I heard them ring,
Glory to God on high the angel voices sing.*

*Lost in awe and wonder,
Doubting, I asked what this sign might be.
Christ our Messiah revealed in a stable,
A marvellous sight, a marvellous sight to see.*

*All bells in paradise, I heard them ring,
Sounding in majesty the news that they bring.
All bells in paradise, I heard them ring,
Welcoming our Saviour, born on earth, a heavenly King.*

*He comes down in peace, a child in humility,
The keys to his kingdom belong to the poor.
Before him shall kneel the kings with their treasures,
Gold incense and myrrh, gold incense and myrrh.*

*All bells in paradise, I heard them ring,
Sounding in majesty the news that they bring.
All bells in paradise, I heard them ring,
Welcoming our Saviour, born on earth, a heavenly King.
All bells in paradise, I heard them ring,
Glory to God on high, the angel voices sweetly sings.
The angel voices sweetly sings, sings, sings.*

No fundo do frio do inverno,
A escuridão e o silêncio estavam por toda parte.
Suavemente e claramente, surgiu na quietude
Um som maravilhoso para se ouvir.

Todas as sinetas no paraíso, eu as ouvi tocar,
Soando com majestade as boas novas que trazem.
Todas as sinetas no paraíso, eu as ouvi tocar,
Recebendo o nosso Salvador, nascido na terra, um Rei celestial.
Todas as sinetas no paraíso, eu as ouvi tocar,
Glória a Deus nas alturas, as vozes dos anjos cantam.

Perdido em admiração e maravilha,
Duvidando, perguntei que sinal seria esse.
Cristo, o nosso Messias, revelado em um estábulo,
Uma visão maravilhosa, uma visão maravilhosa de se ver.

Todas as sinetas no paraíso, eu as ouvi tocar,
Soando com majestade as boas novas que trazem.
Todas as sinetas no paraíso, eu as ouvi tocar,
Recebendo o nosso Salvador, nascido na terra, um Rei celestial.

Ele desce em paz, uma criança em humildade,
As chaves do Seu reino pertencem aos pobres,
Diante dele se ajoelharão os reis com seus tesouros,
Ouro, incenso e mirra, ouro, incenso e mirra.

Todas as sinetas no paraíso, eu as ouvi tocar,
Soando com majestade as boas novas que trazem.
Todas as sinetas no paraíso, eu as ouvi tocar,
Recebendo o nosso Salvador, nascido na terra, um Rei celestial.
Todas as sinetas no paraíso, eu as ouvi tocar,
Glória a Deus nas alturas, as vozes dos anjos cantam
docemente.
As vozes dos anjos cantam docemente, cantam, cantam.

Caribbean Carol – Tradicional da República Dominicana

*Abreme la puerta,
abreme la puerta que estoy en la calle
y dira la gente que esto es un desaire
y dira la gente que esto es un desaire.*

*All adentro veo,
all adentro veo un bulto tapao
no se si sera un lechon assa'o,
no se si sera un lechon assa'o.*

*A las arandelas, A las arandelas,
A las arandelas de me corazón.
A las arandelas, chinita, A las arandelas,
A las arandelas, de me corazón, de me corazón.*

Joy to the World – G. F. Händel

*Joy to the world the Lord is come,
Let earth receive her king.
Let every heart prepare Him room
And heaven and nature sing,
And heaven and nature sing,
And heaven and Heaven and nature sing.
We will sing, sing, sing,
Joy to the world,
We will sing, sing, sing.*

*Joy to the world the savior reigns,
Let men their songs employ.
While fields and floods rocks, hills and plains.
Repeat the sounding joy,
Repeat the sounding joy,
Repeat, repeat the sounding joy.*

*We will sing, sing, sing,
Joy to the world,
We will sing, sing, sing.*

*And the gouvernement,
the government shall be upon His shoulder,
and the government shall be upon His shoulder,
and His name shall be called Wonderful, Counsellor, the
mighty God,
the everlasting Father, the Prince of Peace,
the everlasting Father, the Prince of Peace.*

*He rules the world with truth and grace
And makes the nations prove
The glories of His righteousness
And wonders of His love,
And wonders of His love,
And wonders, wonders of His love.*

*For unto us a child is born;
Joy to the world!*

*Abre-me a porta,
abre-me a porta que estou na rua
e dirá o povo que isto é um desdém
e dirá o povo que isto é um desdém.*

*Lá dentro vejo,
lá dentro vejo um embrulho coberto,
não sei se será um leitão assado,
não sei se será um leitão assado.*

*Às arandelas, às arandelas,
Às arandelas do meu coração.
Às arandelas, chiquinha, Às arandelas,
Às arandelas, do meu coração, do meu coração.*

*Alegria ao mundo, o Senhor chegou,
Que a terra receba o seu Rei.
Que cada coração prepare-lhe um lugar
E o céu e a natureza cantem,
E o céu e a natureza cantem,
E o céu, o céu e a natureza cantem.
Cantaremos, cantaremos, cantaremos,
Alegria ao mundo,
Cantaremos, cantaremos, cantaremos.*

*Alegria ao mundo, o Salvador reina,
Que os homens empreguem seus cânticos.
Enquanto campos e inundações, rochas, montes e planícies
Repitam a alegria que soa.
Repitam a alegria que soa,
Repitam, repitam a alegria que soa.*

*Cantaremos, cantaremos, cantaremos,
Alegria ao mundo,
Cantaremos, cantaremos, cantaremos.*

*E o governo,
O governo estará sobre Seus ombros,
E o governo estará sobre Seus ombros,
E Seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, o Deus
Poderoso,
O Pai Eterno, o Príncipe da Paz,
O Pai Eterno, o Príncipe da Paz.*

*Ele governa o mundo com verdade e graça
E faz com que as nações provem
A glória de Sua justiça
E as maravilhas de Seu amor,
E as maravilhas de Seu amor,
E maravilhas, maravilhas de Seu amor.*

*Pois para nós nasceu um menino;
Alegria ao mundo!*

Biografias



Coro da Banda de Alcobaça

Formado no dia 12 de março de 2013, o Coro da Banda de Alcobaça é constituído por amantes da música coral oriundos dos mais variados

contextos sociais e artísticos. Neste agrupamento reúnem-se alunos mais avançados da Academia de Música de Alcobaça, ex-alunos, professores, familiares de alunos e membros da comunidade em geral.

O Coro da Banda de Alcobaça ao longo dos seus 11 anos de existência tem vindo a apresentar um repertório bastante variado e eclético, percorrendo um alargado espectro musical e temporal desde a música erudita, com foco substancial no género sacro, até à música coral de tradição portuguesa.

Este agrupamento realizou concertos em variadas igrejas dentro e fora do concelho de Alcobaça — Bárrio, Benedita, Cela, Pataias, Silval, Turquel, Vestiaria, Igreja N.ª Sr.ª Conceição em Alcobaça, Igreja de S. Pedro de Moel, Igreja das Pedreiras e Santuário de N.ª Sr.ª da Nazaré, e ainda em salas tais como o Cine-Teatro de Alcobaça – João d’Oliva Monteiro e a Granja de Cister em Alcobaça, Cine-Teatro de Rio Maior ou o Teatro José Lúcio da Silva em Leiria.

Participou na apresentação da ópera *Romeu e Julieta* de Charles Gounod no Cistermúsica e levou a vários palcos do concelho de Alcobaça um projeto conjunto com a Banda da Sociedade Filarmónica Maiorguense que destacaram vários musicais de referência. Realizou ainda concertos na Gala Books&Movies 2017, Festival Literário e de Cinema de Alcobaça, e na 3.ª edição do evento Vinhos de Lisboa na Rua Augusta em representação do Município de Alcobaça.

Participou no Festival Marés de Maio na Nazaré, no XII Encontro de Coros Académicos da Academia de Música Alcobaça e realizou um concerto na Sacristia do Mosteiro de Alcobaça, momento de grande impacto cultural na cidade. Em conjunto com a Banda da Sociedade Filarmónica de Alvorninha, apresentou, na Igreja matriz da Benedita, um concerto centrado na obra *Missa Brevis* de Jacob de Haan, foi um dos coros convidados no IV Encontro de Coros Mistos organizado pela Associação Cultural do Concelho de Rio Maior, participou no Encontro de Coros que celebrou o 50.º aniversário do Chorus Auris – Ourém, e ainda no 78.º aniversário do Coro do Orfeão de Leiria.

Tem vindo a apresentar-se com regularidade no Mosteiro de Alcobaça nas mais variadas ocasiões e desde 2019 que tem vindo a integrar a programação principal do Festival Cistermúsica.

O Coro da Banda de Alcobaça é dirigido desde a sua fundação pela maestrina Vera Santos.



Rui Carreira

É natural de Santa Eufémia, Leiria. Iniciou os estudos de Direção Coral com Eli Camargo Jr. em 1990. Frequentou vários Cursos Internacionais de Direção Coral com os Maestros Alain Langrée, Edgar Saramago, Ger Hovius, Hübert Velten, John Ross, Josep R. Gil, Lluís Virgili, Maite Oca, Montserrat Rios e Vianey da Cruz.

Frequentou, de 1999 a 2004, o Curso de Direção de Orquestra em Dijon (França) e, de 2004 a 2007, os Estágios Internacionais de Direção de Orquestra de Leiria, ambos sob orientação do Maestro Jean-Sébastien Béreau. No âmbito do Mestrado em Direção de Orquestras de Sopros, trabalhou com os maestros Felix Hauswirth, Mitchell Fennell e Jean-Sébastien Béreau. Fundou o Coro da Casa de Pessoal do Hospital de Santo André e o CcC (Coro de Câmara Colliponensis), ambos de Leiria. Dirigiu os Corais do Orfeão de Leiria assim como o Coro de Câmara da Escola de Música do Orfeão de Leiria em colaboração com os maestros Mário Nascimento, Paulo Lourenço e Pedro Figueiredo. Dirigiu diversos workshops, estágios e cursos de direção. Colaborou com o Maestro Jean-Sébastien Béreau na Direção da Orquestra Sinfónica de Leiria, dirigiu a Banda Sinfónica da GNR e o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, estreando obras de três compositores portugueses. Dirigiu o Ensemble Palhetas Duplas no Concerto Comemorativo do XI Aniversário com a obra *Au Bois de Cise* de Jean-Sébastien Béreau e no concerto de homenagem ao Maestro Jean-Sébastien Béreau. Desde 2002, dirige a Banda Sinfónica de Alcobaça. Dirige a Orquestra de Sopros e é o diretor artístico dos Estágios de Orquestra de Sopros e Percussão da Academia de Música de Alcobaça.

Consulte a programação em www.cistermusica.com